

Terça-Feira, 03 de Março de 2026

## **Gaeco mira PMs envolvidos com agiotagem em Cuiabá e Várzea Grande**

### **Operação Fides Fracta**

Redação

O Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo, deflagrou, na manhã desta quarta-feira (26), a Operação “Fides Fracta”. São cumpridos 28 mandados de busca e apreensão domiciliar e 22 mandados de sequestro de bens.

As investigações apontam uma organização criminosa formada por policiais militares que atuavam na região metropolitana de Cuiabá, Várzea Grande e Goiânia (GO), praticando crimes como agiotagem, extorsão, falsificação de documentos, lavagem de dinheiro e ocultação patrimonial.

Os trabalhos de investigação começaram após apurações da Corregedoria da Polícia Militar (PMMT), que indicaram evolução patrimonial incompatível com os rendimentos de um ex-policial militar.

A partir dessa constatação, a investigação foi compartilhada com o Gaeco. O grupo identificou outros militares e pessoas ligadas à organização criminosa. A operação foi autorizada pela 4ª Vara do Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz de Garantias da Comarca de Cuiabá, que expediu os mandados de busca e apreensão domiciliar, sequestro de bens e determinou o bloqueio de valores de até R\$ 1 milhão por investigado.

A Operação “Fides Fracta” tem como objetivo colher provas para responsabilização criminal dos envolvidos, impedir a dissipação de bens adquiridos com recursos ilícitos e garantir a efetividade da persecução penal. Os crimes apurados incluem organização criminosa (Lei 12.850/13), lavagem de dinheiro (Lei 9.613/98), extorsão, usura e delitos conexos.

“Fides Fracta” – Elo Fraco significa que a vinculação dos militares à Instituição Militar foi rompida pelo envolvimento em práticas criminosas, o que não implica comprometimento da lisura dessa Força de Segurança, que mantém a credibilidade junto ao povo mato-grossense.

Denúncias sobre organizações criminosas podem ser feitas anonimamente pelos seguintes canais de comunicação do Ministério Público ou da Polícia Militar: 127 – Ouvidoria do Ministério Público de Mato Grosso e 190 – Polícia Militar